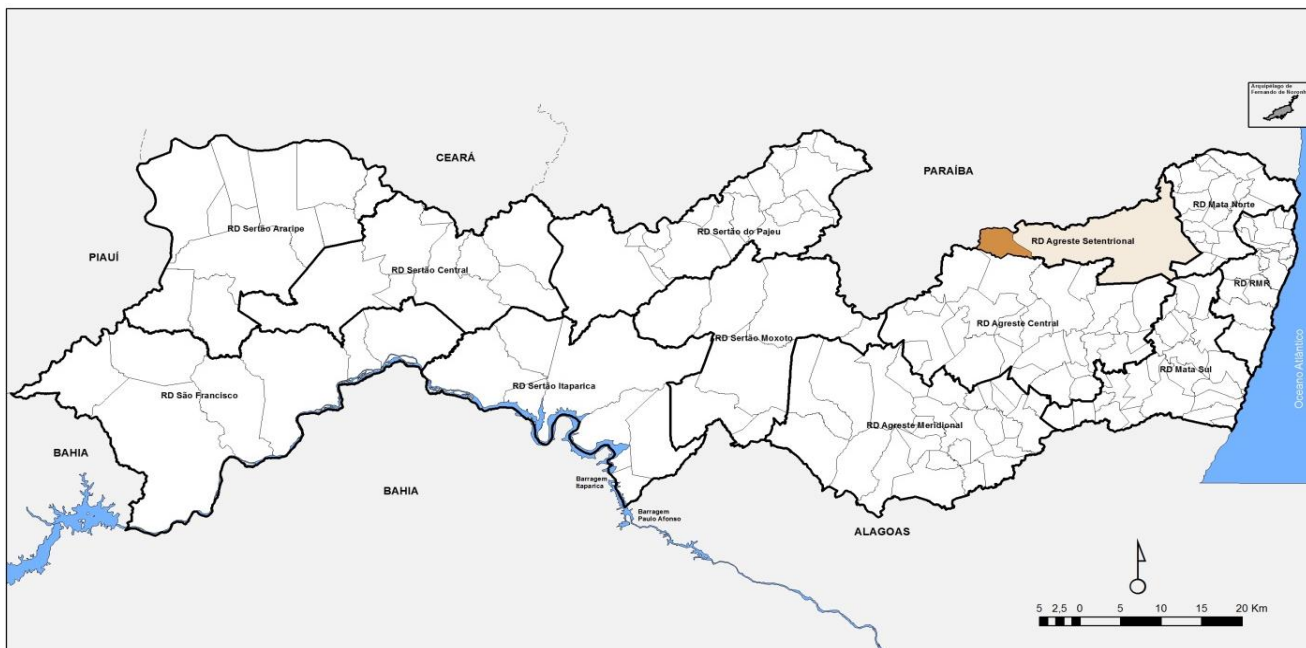


HISTÓRIA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE



Desmembrado do município de Taquaritinga do Norte

Data de criação: 29/12/1953 Lei Estadual nº 1.818

Data de instalação: 09/05/1954

Data cívica (aniversário da cidade): 29/12

Um dos primeiros desbravadores da região onde se situa o município de Santa Cruz do Capibaribe foi o português Antônio Burgos. Morador do Recife e com problemas de saúde, a conselho médico ele procurou terras de clima salubre e seco. Margeando o rio Capibaribe desde o Recife (uma das rotas das boiadas), pelos anos de 1750, ele se instalou na confluência desse rio com o riacho Tapera, onde construiu uma casa de taipa para sua morada. Até então o local era desabitado e coberto de mato cerrado, típico da vegetação que cobria o Agreste. Muito religioso, ele fez erguer uma capela também de taipa em cuja frente foi fincada uma grande cruz de madeira que deu origem ao nome da cidade. Essa capela foi reconstruída pelos idos de 1790, sob a invocação do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

A partir de então o local começou a ser povoado, com a construção de casas rústicas de taipa nas imediações da capela. Mas o pequeno núcleo populacional passou quase um século para começar a se desenvolver, especialmente pela dificuldade de acesso a outras comunidades, afastado da rodovia-tronco que se desenvolve para o Sertão. Em 1889 a localidade passou a contar com uma agência postal. O vilarejo tornou-se distrito com a denominação de Santa Cruz, pela Lei Municipal nº 2, de 18 de abril de 1892, como 2º distrito de Taquaritinga.



Em 20 de setembro de 1918 tornou-se freguesia e a antiga capela do Senhor Bom Jesus da Via Sacra foi elevada à categoria de matriz, sendo provida em 1922; o seu primeiro vigário foi o padre José Apolinário Martins. Em 1924 Santa Cruz passou a se integrar à rede do Telégrafo Nacional.

Pelo Decreto-lei Estadual nº 952, de 31 de dezembro de 1943, o distrito de Santa Cruz passou a denominar-se Capibaribe, ainda integrando o território do município de Taquaritinga, cuja denominação também foi alterada, passando a Taquaritinga do Norte. Em divisão territorial datada de 1º de julho de 1950, o distrito de Capibaribe aparece no município de Taquaritinga do Norte.

O município, com a denominação de Santa Cruz do Capibaribe, foi criado pela Lei Estadual nº 1.818, de 29 de dezembro de 1953, com território formado pelos distritos sede e Pará (este último criado pela Lei Municipal nº 5, de 21 de outubro de 1930), desmembrados de Taquaritinga do Norte. O município foi instalado oficialmente no dia 09 de maio de 1954. Essa mesma lei criou a comarca, que foi classificada como de 1ª entrância pela Lei Estadual nº 1.846, de 21 de maio de 1954. O primeiro juiz que atuou na comarca foi Carlos Alberto Pedrosa Marinho.

Em divisão territorial datada de 1º de julho de 1955 o município é constituído de dois distritos: Santa Cruz do Capibaribe e Pará. A Lei Municipal nº 54, de 15 de março de 1958, elevou o povoado de Poço Fundo à categoria de distrito, formado por parte das terras do distrito de Pará. A comarca de Santa Cruz do Capibaribe foi extinta pelo Decreto-lei Estadual nº 61, de 05 de agosto de 1969, passando a termo judiciário da comarca de Taquaritinga do Norte. Foi restaurada pela Lei Estadual nº 6.652, de 31 de dezembro de 1973. Atualmente é comarca de 2ª entrância.

A atividade de confecções, que teve origem de forma artesanal quando Santa Cruz ainda era distrito de Taquaritinga, começou a se consolidar e se expandir a partir da década de 1970. Nos anos 1990 novos mercados foram conquistados e se tornou o maior polo de confecções do Nordeste, integrando o Polo de Confecções do Agreste Pernambucano, juntamente com Toritama e Caruaru.

Administrativamente o município é formado por três distritos: Santa Cruz do Capibaribe, Pará e Poço Fundo.

Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM. Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. Recife: CEHM, 2006. V. 3

CAMPELLO, Glauce da C. **A atividade de confecções e a produção do espaço em Santa Cruz do Capibaribe**. Recife: UFPE, 1983. ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. V.18.

FONSECA, Homero. **Pernambucânia: o que há nos nomes das nossas cidades**. Recife: CEPE, 2009.

GALVÃO, Sebastião de V. **Dicionário Corográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco**. Recife: CEPE, 2006.v. 4

PERNAMBUCO. Tribunal de Justiça. **História das Comarcas Pernambucanas**. 2ª Ed. Recife, 2010.

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/pernambuco/santacruzdocapibaribe.pdf>